

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

COMPORTAMENTO DIURNO DE BOVINOS DE CORTE EM PASTEJO RECEBENDO SUPLEMENTO CONTENDO 25-OH VITAMINA D3

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Campus Aquidauana.

Área temática: Pesquisa - Ciências Agrárias

MORAES, Luana Prado¹ (luanapradozootecnia@gmail.com); **PERDIGÃO**, Alexandre² (Alexandre.Perdigao@dsm-firmenich.com); **DEVECHIO**, Gracielle Chaves³ (Grahdevechio5@mgmail.com); **CERUTTI**, Thays Conrado⁴ (thayscerutti87@gmail.com); **JUNIOR**, Jarbas Miguel da Silva⁵ (miguelreges@gmail.com); **FERNANDES**, Henrique Jorge⁶ (henrique@uems.br).

¹ – Bolsista PIBIC, acadêmico do Curso de Zootecnia. UEMS/Aquidauana.;

² – Pesquisador do I&AS Beef Center da DSM-Firmenich Nutrição e Saúde Animal;

³ – Bolsista PIBIC, acadêmico do Curso de Zootecnia. UEMS/Aquidauana.;

⁴ – Mestrando do programa de Pós-Graduação em Zootecnia. UEMS/Aquidauana.;

⁵ – Bolsista de Pós-Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Zootecnia. UEMS/Aquidauana;

⁶ – Professor. Curso de Zootecnia, Programa de Pós-Graduação em Zootecnia. UEMS/Aquidauana.

O uso de aditivos tem demonstrado grande potencial ao melhorar a performance e a eficiência dos sistemas de produção de bovinos em pastejo. O presente estudo objetivou avaliar, através de uma meta-análise, o comportamento diurno de bovinos de corte em pastejo recebendo diferentes suplementos contendo 25-OH Vitamina D3 (Hy-d®, DSM-Firmenich Nutrição e Saúde Animal) como aditivo nutricional. Foram utilizados dados de quatro experimentos realizados entre 2021 e 2024 no I&AS Beef Center da DSM, em Rio Brilhante, MS, totalizando cerca de 1.391 observações de comportamento diurno. Em todos os experimentos os animais foram distribuídos em grupos com e sem inclusão do aditivo no suplemento nutricional fornecido aos animais em pastejo. A avaliação do comportamento diurno considerou as categorias: pastejando, em pé em ócio, em pé ruminando, andando, comendo suplemento, bebendo água, deitado em ócio e deitado ruminando. As observações foram realizadas em 8 dias não consecutivos, durante períodos de 12 horas diárias, com registros a cada 5 minutos. Os dados foram analisados como medidas repetidas no tempo, aplicando-se modelos mistos de meta-análise e teste t de Student, quando cabível, utilizando-se o software SAS On Demand, adotando um nível de significância de 5%. Os animais que receberam aditivo (Hy-d®) no suplemento despenderam ($P<0,05$) mais tempo pastejando (356 x 326 min/d) e em atividades (430 x 405 min/d), e menos tempo bebendo água (8,2 x 10,0 min/d), consumindo suplemento (24,2 x 28,4 min/d), ruminando (128 x 143 min/d) e em ócio (296 x 319 min/d). Apenas os tempos andando (38,2 min/d) e deitado (151 min/d) não apresentaram diferença ($P>0,05$) entre os animais que recebiam ou não Hy-d® no suplemento. Este comportamento é consistente com um aumento da seletividade no pastejo dos animais. O maior tempo de pastejo e o menor tempo de ruminação indicam um consumo menor de fibra, o que é consistente com a busca e ingestão de pasto de melhor qualidade (com menor teor de fibra). Conclui-se que a inclusão de 25-OH Vitamina D3 (Hy-d®) em suplementos nutricionais para bovinos de corte em pastejo alterou o comportamento dos animais, tornando-o mais ativo e seletivo, com potencial de melhorar o aproveitamento da forragem disponível.

PALAVRAS-CHAVE: Aditivos, bovinos, suplementação em pastejo.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e ao seu programa de bolsas de Iniciação Científica, à FUNDECT/MS, à DSM-Firmenich Nutrição e Saúde Animal e ao CNPq.